



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE

QUADRIÉNIO 2021-25

MINUTA DA ATA NÚMERO CATORZE

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Cernache, na Sala Novas Oportunidades, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Abertura de Procedimento Concursal – Bar das Lapas;

Ponto três – Toponímia (Feteira);

Ponto quatro – Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal 2025.

Esta minuta, sobre as deliberações mais importantes tomadas por esta Assembleia de Freguesia, foi elaborada nos termos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Foi aprovada, por maioria, com seis votos a favor e três abstenções, a ata da reunião número treze.

A Assembleia de Freguesia fez uma apreciação da informação escrita e da situação financeira apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia.

Foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e duas abstenções o Procedimento Concursal – Bar das Lapas.

Foi aprovada por unanimidade a atribuição do nome Rua Nova da Cancelinha ao arruamento que possui atualmente o mesmo nome de outro adjacente no lugar da Feteira.

Foi aprovado, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, o documento sobre as Opções do Plano e Orçamento e com sete votos a favor e duas abstenções o Mapa de Pessoal 2025.

Foi lida e aprovada a ata em minuta por unanimidade dos presentes.



vik
w

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE

QUADRIÉNIO 2021-25

ATA NÚMERO CATORZE

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala Novas Oportunidades, a Assembleia de Freguesia de Cernache para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Abertura de Procedimento Concursal – Bar das Lapas;

Ponto três – Toponímia (Feteira);

Ponto quatro – Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal 2025.

Presidiu à reunião o Presidente da Mesa de Assembleia (PMA) em funções, Rui Apóstolo, coadjuvado por Isabel Correia e Vítor Tenente, respetivamente, Primeiro e Segundo Secretários em funções.

Estiveram ainda presentes, para além dos mencionados Membros da Mesa em funções, os seguintes Membros:

- pela Coligação Democrática Unitária (CDU) – Arlindo Vieira, Nuno Rodrigues, José Campos e José Amado;
- pelo Partido Socialista (PS) – Pedro Rosário;
- pelo Partido Social Democrata (PSD) – Patrícia Escaroupa.

Também estiveram presentes o presidente do executivo da Junta de Freguesia (JF), Vítor Carvalho, e o secretário, António Lopes.

O PMA, Rui Apóstolo, após saudar os eleitos e o público presente, deu conhecimento do Parecer solicitado pela Mesa da Assembleia de Freguesia à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), relativamente aos procedimentos a seguir para a substituição de elementos nas reuniões de Assembleia de Freguesia (AF) e da qual solicitou exemplares ao executivo para entregar a cada um dos elementos da AF, todavia, tal não se efetivou pelo facto de não terem sido realizadas as

crianças a praticarem a reciclagem, ainda mostrou o seu agrado por saber que a obra na Rua da Mina foi finalmente resolvida e, por fim, quis saber se a JF faz o transporte de idosos para o levantamento das pensões por vale postal.

Relativamente às questões levantadas sobre as escolas, o PJF informou da reunião havida com a vereadora e a associação de pais há cerca de três meses e na qual a senhora vereadora ficou de solicitar os Ecopontos; quanto aos problemas de aquecimento disse desconhecer os problemas apontados por Pedro Rosário; informou que têm fornecido a lenha de acordo com o protocolo, bem como têm exigido a colocação de ar condicionado naquela escola; transmitiu ainda que reuniu com a associação de pais e esteve com esta na entrega da bandeira EcoEscolas e que não foi informado da avaria nas fornalhas, mas que as irá reportar e que o problema do telemóvel foi comunicado há um dia por um professor e que está a ser solucionado.

Patrícia Escaroupa pediu a palavra para fazer uma intervenção e, a propósito da iluminação de Natal, deu a conhecer o concurso de presépios e iluminação de Natal que se faz em que cada lugar do Município de Condeixa e sugeriu à JF lançar este projeto às associações da freguesia pois, deste modo, não tendo a JF capacidade ou verba para fazer mais, pode dar dinamismo à freguesia e impulsionar a iluminação de Natal na freguesia.

Sobre a questão da iluminação de Natal, o PJF esclareceu que todos os anos recebe da Câmara e da E-Redes a informação de que não é permitido fazer ligação aos postes ou colocar iluminárias agarradas aos mesmos; deu a saber como foram feitas as ligações este ano em Cernache e reconheceu que a sugestão dada por Patrícia Escaroupa é interessante.

De seguida, sobre a situação financeira, o PMA questionou se o valor apresentado no documento (EUR 328 512.91) é o que está na conta da JF e se há possibilidade de colocar este dinheiro a render. O PJF respondeu que o dinheiro está à ordem e não é possível fazê-lo render. A propósito do valor anteriormente referido, Pedro Rosário comentou que é um exagero o valor em caixa e que, no seu entender, demonstra falta de investimento na freguesia. O PMA corroborou esta apreciação e o PJ respondeu que vai investir o valor em saldo em obras e acrescentou que é bom que a freguesia tenha dinheiro porque em tempos anteriores não tinha.

Patrícia Escaroupa quis saber em que tipo de projetos este dinheiro podia ser utilizado e Pedro Rosário fez notar que os projetos e as respetivas rubricas estão previstos no orçamento da JF, mas não são executados para o dinheiro ser utilizado em

Ph
vitz
h -

Handwritten signature and initials in blue ink.

Pedro Rosário quis saber se este edifício tem um contador próprio de luz e o PJF respondeu que sim, assim como de água.

Isabel Correia considerou que o critério “Proposta economicamente mais vantajosa” é um pouco subjetivo.

O PMA perguntou se o alvará do bar tem um horário definido e o PJF elucidou que é até às duas horas da manhã.

Colocado a votação, foi aprovado por maioria, o Procedimento Concursal – Bar das Lapas, com sete votos a favor e duas abstenções, de Pedro Rosário e de Vítor Tenente.

Pedro Rosário, da bancada PS, apresentou uma Declaração de Voto, que se anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante, justificando as abstenções com a falta de visão e de projeto do executivo para o espaço e defenderem a discussão de outras ideias de utilização em reunião de AF.

Patrícia Escaroupa perguntou a Pedro Rosário quais são as ideias que têm para o espaço e este respondeu que seria para outro tipo de atividade, deu o exemplo do “Espaço de Cidadão” e prosseguiu na sua resposta salientando o dinheiro já investido neste espaço, a falta de rendimento do mesmo em prol da freguesia, a falta de espírito democrático e abertura para outras propostas, bem como o facto de a AF ainda não saber quanto falta pagar e o que foi feito para recuperar o valor em falta.

Após uma breve troca de ideias relativamente à falta de informação do valor por saldar, foi referido que a dívida é de EUR 2 000.

Isabel Correia recordou que o PJF foi questionado pela MAF sobre o assunto, tendo este reportado a ata número vinte do executivo, mas nesta não ser referido o valor em dívida e o PJF acrescentou que também tinha dado a saber que o jovem tinha enviado uma carta onde informava que quando pudesse pagar, pagava.

José Campos questionou o PJF se desde essa data tinha recebido algum pagamento e este respondeu que não.

Rui Apóstolo questionou se a JF numa situação de dívida tem forma de ter uma iniciativa de cobrança da mesma e o PJF explicou que só colocando um processo em tribunal, mas que atendendo a que o jovem não tem bens não há possibilidade de reaver qualquer valor e, assim, por essa via apenas iria gastar dinheiro nesse processo.

Nuno Rodrigues apontou que depois do espaço já ter sido desocupado este foi utilizado para algumas iniciativas em prol da freguesia, designadamente pela Comissão

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Transferências de Competências (limpezas, escolas, espaços verdes) - EUR 198 571, 35;
- Fundo de Financiamento das Freguesias (gestão da JF) - EUR 73 699;
- Artigo 38.º da Lei 73/2013 (excedentes de impostos) - EUR 40 544;
- Transferências Eleitos Locais – EUR 5 637,04;
- Serviços e Fundos Autónomos – EUR 4 896;
- Apoio ao Funcionamento (IMI) – EUR 42 222, 22;
- Receitas Próprias – que são residuais (cemitério, atestados, canídeos).

No que respeita ao Mapa de Pessoal deu conta da sua composição (um técnico superior e dois operacionais), da abertura de vagas para o quadro (a tempo indeterminado) para mais dois trabalhadores e abrir ainda mais uma vaga (a tempo indeterminado ou não).

De seguida, Pedro Rosário solicitou alguns esclarecimentos relativamente ao descrito na página vinte cinco, no âmbito do contrato da delegação de competências, a saber:

- se as obras de requalificação do Edifício da Sede da Junta de Freguesia passam apenas pela substituição da cobertura ou se está prevista alguma readaptação de estrutura interior e se a intervenção no Centro de Saúde é apenas na cobertura.

O PJJ informou que as obras consistem na aplicação de reboco e colocação de capoto e que estão a pensar fazer intervenção interior, mas não no âmbito do contrato e confirmou que a intervenção no Centro de Saúde será apenas na cobertura.

O PJJ acrescentou que o executivo está a tentar recuperar para o Espaço Cidadão a sala “25 de abril” (sala de reuniões da JF).

Sobre as “Opções do Plano e Orçamento”, Pedro Rosário questionou:

- página quarenta e um, sobre “Mercados e feiras”, o valor da receita, de EUR 7 000, e o PJJ explicou que o valor apontado tem em conta o subsídio no valor de EUR 5000 atribuído anualmente pela Câmara e algumas receitas das barraquinhas. Pedro Rosário esclareceu que a questão levantada se prende com o facto de nunca se saber quem paga o quê nem ser apresentado um relatório desses valores e o PJJ respondeu que, normalmente, as empresas pagam EUR 240 e o artesanato entre dez e quinze euros. Pedro Rosário frisou que devia ser elaborado um relatório discriminado com todas as despesas feitas e receitas apuradas para haver maior transparência e se poder perceber se este tipo de iniciativa compensa ou não e o PJJ respondeu que se pode fazer um levantamento das despesas e receitas;

renovação de contratos e passagem a efetivos ainda este ano ou no próximo ano, ou se pensa na renovação por mais um ano e, ainda, se pensou na gestão, pois isto compromete o futuro da freguesias, para quem fica ou para quem vier a ficar. Referiu ainda que a abertura de uma vaga para motorista é redutor e o PJF respondeu que já não há motorista, são cargos de operacionais.

O PMA alertou para as funções descritas para o assistente operacional, na área funcional de motorista, todas elas circunscritas às funções de motorista. Esta observação mereceu uma breve discussão em torno do quadro apresentado e o estabelecimento de um futuro contrato. Foi sugerido, por alguns elementos da AF, o ajuste das funções descritas no quadro e eliminar-se o termo motorista da área funcional, mas o PJF não considerou necessário atendendo a que a abertura da vaga para assistente operacional não terá a designação de motorista porque esta área funcional já não existe.

Isabel Correia, atendendo a que a freguesia tem uma população envelhecida e o inventário apresentado por este executivo no início do mandato continha muito material danificado, apontou a falta de investimento/aquisição de produtos para pessoas doentes, idosas e/ou com mobilidade reduzida. O PJF respondeu que a Comissão Social da Freguesia continua a investir neste material e Isabel Correia fez a observação de que o PJF por inerência do cargo era também presidente da Comissão Social, mas que naquele momento se estava a falar do investimento por parte da JF neste equipamento. O PJF contrapôs esta observação apontando com outros apoios que são dados, como ação social, transporte de idosos ao posto médico e atividades de ginástica e de artes com população sénior.

Por fim, Isabel Correia salientou a continuidade de gralhas no texto e que a mesma já assinalou no documento do ano anterior e sugeriu, por ser mais grave, na página trinta e um, a correção do ano civil, por três vezes, dois mil e vinte e quatro para dois mil e vinte cinco.

Foi aprovado, por maioria, com cinco votos a favor (CDU e PPD/PSD) e quatro abstenções (PS e SC), o documento sobre as Opções do Plano e Orçamento e com sete votos a favor e duas abstenções (Pedro Rosário e Rui Apóstolo) o Mapa de Pessoal 2025.

Pedro Rosário solicitou a palavra para referir que durante vinte anos de comunismo em Cernache nunca houve impedimentos ou constrangimentos orçamentais, ou porque tiveram maioria ou porque tiveram o apoio do PSD nas aprovações e a abstenção do PS e, portanto, não se poderem queixar de não conseguirem trabalhar, ou

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Espaço construído pela Junta de Freguesia, revela, por ele próprio, uma falta de visão e de projeto para o mesmo.

A semelhança de outros edifícios, onde é gasto o dinheiro e não se rentabilizam em prol da freguesia e da sua população.

Hoje é designado como "Bar das Lapas", pois foi essa a solução encontrada para se ocupar o espaço. Fez-se a abertura de concurso de exploração, na altura, também se equacionou o mesmo para o Centro de nenhuma das atividades da Feteira, tendo o mesmo sido ganho por um estabelecimento da Nossa Freguesia.

Não resultou, os proponentes deixaram de explorar o Bar, muito possivelmente por falta de rentabilidade para o mesmo e porque este executivo não promoveu qualquer tipo de dinamização desta nobre zona da Freguesia de Cernache

Ora, o Executivo, sabendo disto, e porque não tinha mais nenhuma ideia ou ambição para o Espaço, resolveu abrir novo concurso de Exploração do Edifício, tendo sido adjudicado por pessoas sobre as quais se desconhecia a capacidade de gestão e experiência de um Espaço deste género. Mas tudo bem, seria mais uma receita para a Freguesia, apesar de sabermos que o proprietário anterior, com experiência no ramo tinha desistido de o fazer.

Aos poucos apercebemo-nos da pouca afluência do espaço e da canalização de iniciativas junto deste, da Escola de Musica da Freguesia de Cernache, a mando do Executivo.

Deparamo-nos com a pandemia e nunca nos foi dito que havia rendas em atraso, nunca soubemos o que foi falado com os proprietários, nem nunca este assunto foi abordado em reuniões do Executivo ou da Assembleia de Freguesia. Talvez porque o Bar das Lapas, em vez de promover o seu negócio, promovia as iniciativas do Executivo da Junta de Freguesia.

A Exploração do Bar cessou mais uma vez, o Executivo informou esta Assembleia que havia Rendas em atraso. Não sabemos quantas e não sabemos o que foi feito para as recuperar... Talvez não interesse muito, pois fizeram um bom trabalho de promoção deste Executivo. O interesse de Cernache foi mais uma vez preterido em função do interesse dos comunistas

Sabendo disto tudo vamos a uma terceira tentativa.

Para quem será benéfica???

Sendo assim, abtemo-nos, desta pretensão do Executivo, temos outras ideias, outras perspetivas de utilização deste espaço.

Seria democrático se o executivo trouxesse a discussão, nesta Assembleia, outras formas de utilização e apresentação de ideias para o Espaço.

Tal não acontecerá, a semelhança de outros espaços públicos da freguesia, em que prevalecem outros interesses que não os de Cernache.

19/12/2024

Rosário
Silva
TAVANTE

Exmo. Senhor Presidente da
Assembleia de Freguesia de Cernache

Assunto: Pedido de Substituição na Assembleia de Freguesia de 27 de setembro

Maria de Fátima Antunes Ventura, membro da Assembleia de Freguesia de Cernache, usando da competência que lhe é conferida pela Lei na impossibilidade de estar presente, vem por este meio solicitar a V.exa. a substituição na próxima assembleia de freguesia de 27 de setembro de 2024 pelo senhor **José António Ferreira Amado**.

Cernache, 25 de setembro de 2024,

Pede deferimento

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'José António Ferreira Amado', written over the typed name.

Ausência assembleia de freguesia dia 27 setembro 2024



De Marco Rodrigues <marcovilalobos@gmail.com>

Para <assembleia-freguesia@freguesiadecernache.pt>, <geral@freguesiadecernache.eu>

Data 2024-09-23 16:03

Boa tarde;

Venho por este meio comunicar a minha ausência na assembleia de freguesia marcada para dia 27 de setembro de 2024, por motivos pessoais e profissionais.

Solicito que tomem as diligências necessárias para convocar o elemento subsequente eleito pelo PPD/PSD .

Grato pela atenção dispensada.

Melhores cumprimentos

Marco Rodrigues

Assembleia de 27 de Setembro de 2024



De Patrícia Sofia Caleiras Escaroupa <patriciaescaroupa@gmail.com>

Para <assembleia-freguesia@freguesiadecernache.pt>, Junta de Freguesia de Cernache <geral@freguesiadecernache.eu>

Data 2024-09-24 15:51

Boa tarde,

venho por este meio informar vossas excelências que no próximo dia 27 de Setembro, sexta, não poderei estar presente na assembleia de freguesia, por motivos profissionais e pessoais.

Solicito que sejam tomadas as devidas diligências para que o elemento subsequente eleito pelo PPD/PSD possa ser convocado.

Respeitosamente,

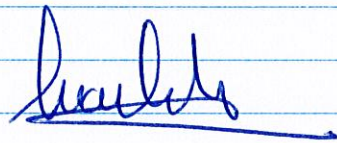
Patrícia Escaroupa

Cernache 19 de Dezembro 2024

Às exco. Sr. Presidente da mesa da Assembleia
de frequência de Cernache Pui Apostolo & pui,

Por motivos de ordem pessoal não me será possível estar
presente nesta assembleia de frequência, pelo que me faço
representar pelo exco. Sr. Pedro Miguel Vaz do Rosário
com o CC nº 11743634, do Partido Socialista.

Sem mais a declarar, amns



Maria Isabel Monteiro Cordano Faria (CC nº 10542476)
Partido socialista